



APAS
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE SURDOS
LAGES-SC

**REFERÊNCIAS: INCLUSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA
AUDITIVA E VISUAL**

PLANO DE TRABALHO

1) IDENTIFICAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS PARCEIRAS

Nome da Organização: Associação de Pais e Amigos de Surdos - APAS		
Data de constituição: 01/04/1976		
CNPJ: 83.398388/0001-58	Data de inscrição no CNPJ: 01/10/1976	
Endereço: Rua: Gerson Luiz Fontana, 95		
Cidade/UF: Lages/SC	Bairro: Universitário	CEP: 88511-050
Telefone: 49 3222-5411		
site/e-mail: apaslages@gmail.com / psicossocial.apas@gmail.com		
Horário de funcionamento: 08h00 as 12h00 - 13h05 as 17h05		
Dias da semana: 2ª à 6ª feira		

Nome da Organização: Associação dos Deficientes Visuais do Planalto Serrano – ADEVIPS		
Data de constituição: 19/09/1996		
CNPJ: 01.515.579/0001-98	Data de inscrição no CNPJ: 05/11/1996	
Endereço: Rua Frei Gabriel, nº 173		
Cidade/UF: Lages / SC	Bairro: Centro	CEP: 88502-030
Telefone: (49) 3300-8077		
site/e-mail: adevipsserrana@gmail.com		
Horário de funcionamento: 07h45min as 11h45min - 13h30 as 17h30		
Dias da semana: 2ª à 6ª feira		



APAS
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE SURDOS
LAPSO-PC

**REFERÊNCIAS: INCLUSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA
AUDITIVA E VISUAL**

1.1) INSCRIÇÕES E REGISTROS

ITEM		APAS	ADEVIPS
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social		016	020
Registro no Conselho Municipal do Idoso (quando houver)		Não	Não
Inscrição no Conselho Nacional de Assistência Social		Não	Não
Utilidade Pública:	() Federal	Não	Não
	(X) Estadual	5.614/1979	Não
	(X) Municipal	0170/1979	105359
Outros:	CMDCA	006	047

1.2) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

APAS	
Presidente ou representante legal da Organização da Sociedade Civil: Ademar Dionizio Varela	
Cargo: Presidente	Profissão: Aposentado
CPF: 295.452.509-68	Data de nascimento: 04/01/1956



APAS
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE SURDOS
LAGEADO-SC

**FERENÇAS: INCLUSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA
AUDITIVA E VISUAL**

RG: 639.575	Órgão expedidor: SSP/SC	
Vigência do mandato atual: de 01/02/2022 até 01/02/2025		

ADEVIPS		
Presidente ou representante legal da Organização da Sociedade Civil: Elen Cristian Guedes de Oliveira		
Cargo: Presidente		Profissão: Assistente Social
CPF e RG: 079.589.929-71 Órgão expedidor: SSP/SC		Data de nascimento: 30/05/1989
Vigência do mandato atual: de Setembro de 2023 até Setembro de 2027		

1.3) DEMAIS DIRETORES

APAS			
Nome do Diretor: Vera Lúcia Morello			
Cargo: Vice-presidente		Profissão: Bancária	
CPF: 385.961.059-72	RG: 962.758	Órgão expedidor: SSP/SC	
Nome do Diretor: Avanirde Aparecida Rodrigues dos Santos Caon			
Cargo: 1º Secretária		Profissão: Professora e Técnica em Segurança do Trabalho.	
CPF: 477.712.679-04	RG: 1.912.409-0	Órgão expedidor: SSP/SC	
Nome do Diretor: Doroti Aparecida Lopes			



APAS
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE SURDOS
LARANJEIRA

REFERÊNCIAS: INCLUSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E VISUAL

Cargo: 2º Secretário		Profissão: Servidora Pública
CPF: 928.701.719-00.	RG: 1621363	Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: Zeno Luiz De Quevedo		
Cargo: 1º Tesoureiro		Profissão: Empresário
CPF: 250.518.229-91	RG: 592.153	Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: João Carlos Luciani.		
Cargo: 2º Tesoureiro		Profissão: Bancário
CPF: 400.862.839-87	RG: 1.062.037-0	Órgão expedidor: SSP/SC

ADEVIPS		
Nome do Diretor: Elisete Pereira dos Santos Lins		
Cargo: Vice Presidente		Profissão: Beneficiária Previdência Social
CPF: 655.920.859-15	RG: 2.262.008	Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: Michele Almeida		
Cargo: 1º Secretária		Profissão: Empresária
CPF: 973.976.100-30	RG: 9.077.645.027	Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: Antônio Luis Varela		
Cargo: 2º Secretário		Profissão: Aposentado
CPF: 464.182.299-91	RG: 1.620.030	Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: Nair Terezinha Lemos		
Cargo: 1º Tesoureiro		Profissão: Aposentado
CPF: 001.171.900-12	RG: 3.534.186	Órgão expedidor: SSP/SC



APAS
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE SURDOS
LARANJEIRA

REFERÊNCIAS: INCLUSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E VISUAL

Nome do Diretor: Charles Vargas Ferreira		
Cargo: 2º Tesoureiro	Profissão: Aposentado	
CPF: 064.729.279-36	RG: 4.078.839-3	Órgão expedidor: SSP/SC

2) ÁREA DA ATIVIDADE

2.1) Preponderante:

APAS	☐ Assistência Social	☐ Saúde	☒ Educação	☐ Cultura	☐ Esporte
ADEVIPS	☒ Assistência Social	☐ Saúde	☒ Educação	☐ Cultura	☐ Esporte

2.2) Secundária, quando houver (pode assinalar mais de 1):

APAS	☒ Assistência Social	☐ Saúde	☐ Educação	☐ Cultura	☐ Esporte
ADEVIPS	☐ Assistência Social	☒ Saúde	☐ Educação	☒ Cultura	☒ Esporte

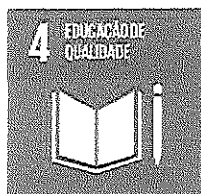
3) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

APAS	☐ Atendimento	☐ Assessoramento	☒ Defesa e garantia de direitos
ADEVIPS	☒ Atendimento	☒ Assessoramento	☒ Defesa e garantia de direitos

4) VALOR DA PROPOSTA

VALOR: R\$ 380.000,00 (trezentos e oitenta mil)
--

5) OBJETIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)





6) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

Serviços de Atendimentos a crianças e adolescentes com Deficiência auditiva/surdez e/ou visual/cegos / baixa visão / monolares e suas famílias.

6.1) PÚBLICO ALVO

Crianças e Adolescentes com faixa etária entre 00 (zero) ano a 18 (dezoito) anos de idade incompletos residentes no município de Lages/SC com deficiência auditiva/surdez e/ou com deficiência visual/cegos / baixa visão / monolares.

6.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Abrangência do município de Lages/SC.

6.3) VAGAS OFERECIDAS

75 (setenta e cinco) vagas.

6.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE

Segundo o Censo mais recente, viviam em 2010 no Brasil 2,1 milhões de pessoas que escutavam muito pouco ou nada — o equivalente à população de Manaus, assumindo o 3º lugar com maior porcentagem nos tipos de deficiência no Brasil. A pesquisa do IBGE não apontou quantas faziam uso da língua de sinais.

No que se refere ao número de pessoas com deficiência visual, os dados do (IBGE) de 2010, apontam que 8,6% da população brasileira possui algum tipo de deficiência visual. Desse total, 6,5 milhões apresentam deficiência visual severa, sendo que 506 mil têm perda total da visão (0,3% da população) e 6 milhões, grande dificuldade para enxergar (3,2%).

Considerando os dados do IBGE no município de Lages/SC, pesquisa realizada com crianças acima de 10 anos ou mais de idade, totaliza 6.217 pessoas com deficiência visual/cegos e baixa visão, que possuem grande dificuldade (visual). Sendo que com a nova atualização da lei 14.126 de 22 de Março de 2021, para recebimento de Benefício de Prestação Continuado - BPC, apresenta o monocular como deficiência sensorial do tipo visual, podendo assim ampliar ainda mais os números da última pesquisa.

De acordo com o relatório do G-MUS da Secretaria Municipal de Saúde de Lages/SC (2019) há aproximadamente 462 pessoas com deficiência auditiva cadastradas neste sistema.

Atualmente a cidade de Lages/SC possui organizações que prestam serviços de atendimento à pessoa com deficiência auditiva/surdez e visual/cegos e baixa visão, sendo a Associação de Pais e Amigos Surdos – APAS e Associação e Associação dos Deficientes Visuais do Planalto Serrano – ADEVIPS onde alinhadas com os seus objetivos, vem se reestruturando para ampliar seus atendimentos, propondo a execução de projetos que busquem promover o desenvolvimento e a inclusão social dentro das especificidades impostas pela deficiência auditiva/surdez e/ou visual/cegos, baixa visão e monolares, proporcionando uma atenção global aos usuários, através dos diversos olhares especializados (psicossocial e educacional) com uma troca maior de informações junto aos serviços da rede. Essa visão ampliada possibilita detectar as vulnerabilidades apresentadas pelo indivíduo, tornando possível o encaminhamento para intervenções especializadas necessárias junto aos serviços da rede, garantindo o atendimento ao usuário e suas famílias.

A APAS atualmente possui 73 usuários inseridos nas atividades educacionais para Alfabetização em Língua Brasileira de Sinais – Libras (L1) e Língua Portuguesa (L2), Libras Infantil, Trabalho Multidisciplinar, Oficinas de Informática Educativa, Temas Transversais, Multiculturais e Autonomia para a Atividades da Vida Diária e Serviço de Proteção Social Básica, através do Atendimento à Pessoa com Deficiência - PCD no Domicílio.

A ADEVIPS possui 73 usuários atendidos de todas as faixas etárias, através de atividades como Braille, Soroban, Informática adaptada, Atividades da Vida Autônoma (AVA), Orientação e mobilidade (OM), Educação Física adaptada, Treinamento Esportivo e Arte, bem como, Projeto de Integração Multissensorial, e Serviço de Proteção Social Básica, através do Atendimento à Pessoa com Deficiência - PCD no Domicílio e Atendimento Interprofissional (ADEVIPS/Educação).

Ainda nas duas Organizações, em 2022 iniciou o Projeto: “O Mundo é das Diferenças”, através do Programa Amigo de Valor do Banco Santander via Fundo da Infância e Adolescência - FIA, com renovação em março/2023 com vigência até dezembro do respectivo ano com oferta para 50 (cinquenta) vagas.

Através deste Projeto a APAS incluiu os atendimentos psicossociais aos alunos e seus familiares e a oferta de atividades coletivas, sendo um grupo de apoio para os familiares, que ocorre semanalmente e de forma contínua, e oficinas quinzenais para crianças de 0 (zero) a 14 (quatorze) anos de idade, intercaladas de acordo com a faixa etária, trabalhando com duas turmas, um grupo de 0 (zero) a 6 (seis) anos e outro de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos de idade, no decorrer do ano de 2022. Em 2023 estão sendo ofertadas oficinas quinzenais para adolescentes a partir de 14 (quatorze) anos de idade, voltadas à preparação para o mundo do trabalho, em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE e intercalada uma turma de crianças de 08 (oito) a 13 (treze) anos de idade com o objetivo da continuidade do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, bem como o exercício da autonomia e absorção da Língua Brasileira de Sinais - Libras e o Português.

E na ADEVIPS, também pelo mesmo projeto, são realizados atendimentos psicossociais para crianças e adolescentes entre 0 (zero) a 18 (dezoito) anos de idade bem como para suas famílias. Sendo realizados atendimentos aos familiares das crianças de 0 (zero) a 06 (seis) anos de idade, grupos e oficinas com as crianças e adolescentes de 6 (seis) a 18 (dezoito) anos de idade, atividades e oficinas relacionadas à inserção no mercado de trabalho e empreendedorismo, grupos de convivência e fortalecimentos dos vínculos familiares e comunitários de protagonismo e inclusão social. Houve também a inclusão de monolares: cegueira e/ou baixa visão de um olho, através de busca ativa, onde a equipe realiza atendimentos psicossociais para os usuários e suas famílias. Ressalta-se que este público não é atendido pela ADEVIPS, porém, com o projeto foi viabilizado a oferta deste serviço. Evidenciando que se obteve êxito na inserção de PCD's visuais no mercado de trabalho e em cursos profissionalizantes.

Destes atendimentos, ambas as instituições entendem que os desafios que se apresentam não são somente aqueles voltados à deficiência, pois é importante e necessário considerar todo o contexto no qual estão inseridos estes usuários e suas famílias, principalmente no que se refere à inclusão nas atividades dos serviços da rede, tais como, escola, serviço de convivência, fortalecimento de vínculos e inserção ao mercado de trabalho, devido à ausência de atividades específicas que orientem a família

e contribuam para a autonomia da pessoa com deficiência durante a sua adolescência e juventude.

Dada à complexidade da realidade social, se faz necessário ampliar e propor a extensão do Projeto para as crianças e adolescentes com deficiência auditiva/surdez e visual/cegos / baixa visão / monolares, assim como para seus familiares.

Deste modo, as equipes estão em constante articulação com as instituições: Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE, Fundação Carlos Jofre do Amaral - FCJ, Associação Empresarial de Lages - ACIL, Câmara de Dirigentes Lojista – CDL, Sistema Nacional de Emprego - SINE e Secretaria Municipal de Desenvolvimento de Emprego e Renda de Lages.

É neste sentido que a APAS e a ADEVIPS buscam alternativas para a sustentabilidade e ampliação do Projeto, uma vez sua iniciação partiu pela aprovação no Edital do Programa Amigo de Valor (2022), pelo qual obteve a renovação (2023), gerando uma nova busca para viabilizar a continuidade da execução de todas as atividades, evitando os prejuízos que sua paralisação poderá ocasionar aos indivíduos e famílias atendidas.

6.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

Atendimento à criança e adolescente com visual/cegos / baixa visão / monolares e/ou auditiva/surdez independentes ou com diversos graus de dependência, através de atendimentos individuais e grupais, visitas domiciliares e institucionais, rodas de conversa com usuário e suas famílias, ações nas escolas, oficinas sobre fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e sobre inserção ao mundo do trabalho e incentivo ao empreendedorismo.

Além disso, cada organização continuará realizando encaminhamentos para a rede socioassistencial e intersetorial para o devido acompanhamento, bem como inserir os usuários nas atividades ofertadas pela APAS e pela ADEVIPS de acordo com o perfil para atendimento em cada Organização.

6.6) OBJETIVO GERAL

Dar continuidade e ampliação das atividades desenvolvidas que visam a inclusão e inserção social das crianças e adolescentes com deficiência auditiva/surdez e/ou visual/cegos / baixa visão / monolares, fortalecendo a convivência familiar e

comunitária, com ênfase no contexto educacional, bem como a promoção de possibilidades de inserção dos adolescentes no mercado de trabalho e incentivo ao empreendedorismo.

6.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Prevenir agravos que possam desencadear rompimento de vínculos familiares e sociais e confinamento de crianças e adolescentes com deficiência auditiva/surdez e visual/cegos / baixa visão / monolares;
2. Desenvolver estratégias para estimular e potencializar a participação do usuário e suas famílias no processo de habilitação, reabilitação e inclusão social, principalmente nos espaços educacionais;
3. Contribuir para o resgate e preservação da integridade e a melhoria da qualidade de vida dos usuários;
4. Capacitar profissionais da rede escolar local sobre a trajetória e o desenvolvimento educacional de crianças e adolescentes com deficiência auditiva/surdez e visual/cegos / baixa visão / monolares;
5. Incentivar o ingresso de adolescentes com deficiência auditiva/surdez e visual/cegos / baixa visão / monolares aos espaços educacionais técnicos especializados;
6. Promover a construção de contextos inclusivos, principalmente aos adolescentes, no mundo do trabalho;
7. Ofertar oficinas de Libras para agentes do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente – SGDCA e às empresas que recebem Jovens Aprendizes com deficiência auditiva/surdez.

6.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

Este projeto é ofertado por meio de ações planejadas e executadas por duas equipes psicossociais. Uma exclusiva da APAS com carga horária de 30 horas/semanais com suporte de uma intérprete de Libras, profissional de apoio, cozinheira e motorista e a outra equipe psicossocial, com carga horária de 20 horas/semanais atua no atendimento dos usuários da ADEVIPS. Para as oficinas de Libras há um Intérprete de Libras e um profissional de apoio. Tal estratégia busca eliminar as barreiras que possam obstruir a

participação dos usuários e suas famílias, referenciando-os ao serviço de atendimento específico.

Está sendo realizado busca ativa por cada equipe nos diversos espaços que atendem o público alvo, tais como, serviços socioassistenciais, rede de ensino municipal e estadual, Unidades Básicas de Saúde – UBSs, e assim identificar a demanda a ser incluída nos atendimentos.

As ações estão sendo norteadas pelo planejamento geral do projeto, contudo com aplicação das atividades conforme demanda individual de cada organização, compreendendo as limitações e potencialidades do usuário, aspectos relativos à sua condição de saúde, contexto familiar e social.

A APAS e a ADEVIPS continuarão desenvolvendo suas atividades de 2ª à 6ª feira, distribuindo a carga horária da equipe entre o horário das 08h00 às 17h30, onde continuará realizando atendimentos, visitas domiciliares e institucionais e buscas ativas de acordo com os horários definidos pela Equipe Técnica do projeto.

As organizações também ofertam transporte com rota pré-definida para as crianças e adolescentes e, quando necessário, para suas famílias, favorecendo a inserção nas atividades conforme cronograma.

Na execução do referido projeto, os atendimentos aos usuários e suas famílias são realizados nas organizações de referência de cada usuário e no domicílio, incluindo a articulação com a rede socioassistencial e intersetorial.

As atividades com crianças de 01 ano a 06 anos, serão de estimulações considerando suas especificidades e as atividades com as crianças de até 6 anos tem objetivo de fortalecer vínculos e prevenir a ocorrência de situações de exclusão social e de risco. Para as crianças e adolescentes de 6 a 14 anos terão oficinas de constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária.

Para a realização das oficinas/atendimentos com os adolescentes e suas famílias sobre a inserção no espaços educacionais técnicos especializados e no mundo do trabalho e empreendedorismo cada organização irá adaptar a metodologia da atividade de acordo com a deficiência e caracterização institucional (atendimento individual e/ou coletivo), por meio de encontros quinzenais e/ou mensais, com oferta de lanche aos participantes, o qual será preparado em cada instituição.



APAS
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE SURDOS
LUIZ-DE

FERENÇAS: INCLUSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E VISUAL

Quanto à capacitação roda de conversa com de profissionais da rede escolar de crianças e adolescentes com deficiência auditiva/surdez e visual/cegos/baixa visão/monoculares serão realizadas ações coletivas abordando as especificidades das deficiências, com vistas a propor estratégias e ferramentas que contribuam para o pleno desenvolvimento educacional.

Sobre as oficinas de Libras para agentes do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente – SGDCA, tais como conselheiros tutelares, assistentes sociais, psicólogos, atendentes, entre outros profissionais que prestam atendimento ao público, garantindo o direito a acessibilidade e viabilizando uma comunicação direta para a efetivação dos direitos da comunidade surda, assim como às empresas que recebem Jovens Aprendizes com deficiência auditiva/surdez, pretende-se sensibilizá-los a capacitar os funcionários também para contribuir para o melhor desempenho do surdo em seu espaço de trabalho e proporcionar uma comunicação efetiva.

Ao longo do projeto pretende-se realizar visitas in loco em empresas que já possuem colaboradores com deficiência auditiva/surdez e/ou visual/cegos / baixa visão / monoculares, bem como, visita em instituição de ensino profissionalizante e superior.

O planejamento ocorrerá semanalmente em cada Organização e quinzenal entre as equipes da APAS e ADEVIPS, com avaliações mensais por meio das reuniões entre as equipes, com posterior elaboração de relatórios qualitativos e quantitativos contendo listas de presenças, registros fotográficos datados, entre outros, bem como avaliação de desempenho dos profissionais que integram o projeto por uma comissão interna específica.



O FIM DA DIFERENÇA: INCLUSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E VISUAL

6.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Descrição	ATIVIDADE 1 Busca Ativa	ATIVIDADE 2 Atendimento Psicossocial ao usuário e/ou grupo familiar	ATIVIDADE 3 Atendimento em grupo a crianças de 0 a 14 anos de idade e suas famílias.	ATIVIDADE 4 Ações na Rede Escolar
Objetivo específico	- Incluir novos usuários e familiares nos serviços da organização APAS/ADEVIPS conforme necessidades, inclusive pela indicação de acesso a benefícios e programas de transferência de renda;	- Prevenir agravos que possam desencadear rompimento de vínculos familiares e sociais e confinamento de pessoas com deficiência auditiva/surdez e/ou visual/cegos / baixa visão / monolares; - Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência auditiva/surdez e/ou visual/cegos / baixa visão / monolares, de suas famílias e da comunidade no processo de habilitação, reabilitação e inclusão social.	- Contribuir para o resgate e preservação da integridade e a melhoria da qualidade de vida dos usuários;	- Capacitar profissionais da rede escolar local sobre a trajetória e o desenvolvimento educacional de crianças e adolescentes com deficiência auditiva/surdez e visual/cegos / baixa visão / monolares;
Meta	- Realizar 10 (dez) visitas mensais de busca ativa.	- Realizar 25 () atendimentos mensais (usuário e/ou familiar).	- Realizar 2 (duas) oficinas mensais com crianças e adolescentes de 6 a 14 anos de idade (ADEVIPS) - Realizar 2 (duas) oficinas mensais com crianças e adolescentes de 10 a 14 anos de idade (APAS) - Realizar 4 (quatro) encontros mensais do grupo de apoio a familiares (APAS)	- Visitar ao menos uma escola mensalmente; Realizar um seminário voltado à Educação Especial.
Forma de conduzir a atividade	- Verificar junto às equipes dos equipamentos públicos de assistência social, saúde, educação, espaços comunitários e outros, a existência de pessoas com deficiência auditiva/surdez e/ou visual/cegos / baixa visão / monolares que atendam o perfil do serviço a ser ofertado, através de visita técnica institucional, entrevista com o profissional de referência do equipamento, utilizando instrumento próprio para coleta de dados.	- Conhecer e intervir no contexto familiar para promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, cessar possíveis situações de exclusão, isolamento e demais violações de direitos através de visitas e atendimentos domiciliares. - Analisar, compreender e encaminhar as demandas do usuário e/ou do grupo familiar conforme necessidade de cada atendimento através de reunião de equipe, discussão de caso, visitas institucionais, planejamento das atividades, preenchimento de documentos específicos, avaliação do serviço, entre outros.	- Atividades em grupos com o público específico abordando temáticas que visem atingir os objetivos;	- Discussão de casos, todas de conversa entre as equipes, ações coletivas envolvendo alunos e profissionais das escolas visitadas; Seminário voltado ao tema da Educação Especial - deficiência auditiva/surdez e visual/cegos / baixa visão / monolares para acadêmicos e profissionais da área da Educação.
Profissionais envolvidos	Assistente Sociais e Psicólogos.	Assistente Sociais e Psicólogos.	Assistentes Sociais, Psicólogos, Intérprete de Libras e Profissional de Apoio	Assistentes Sociais, Psicólogos e Profissional de Apoio



PROJETO DE INCLUSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E VISUAL

Profissionais de apoio	---	Intérprete de Libras.	-----	Parcelas
Período de execução	2x semana	2x semana	1x semana	A definir

	ATIVIDADE 5 Visita a empresa, instituições de ensino profissionalizantes e superior	ATIVIDADE 6 Oficinas sobre inserção ao mundo do trabalho e incentivo ao empreendedorismo	ATIVIDADE 7 Oficinas de Libras
Descrição	- Incentivar o ingresso de adolescentes com deficiência auditiva/surdez e visual/cegos / baixa visão / monolares aos espaços educacionais técnicos especializados e de ensino superior;	- Promover a construção de contextos inclusivos, principalmente aos adolescentes, no mundo do trabalho;	- Ofertar oficinas de Libras para agentes do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente – SGDCA e às empresas que recebem Jovens Aprendizizes com deficiência auditiva/surdez.
Meta	- Visitar uma empresa que recebe PCD; - Visitar uma instituição de ensino profissionalizante; - Visitar uma instituição de ensino superior.	- Organizar 02 (dois) grupos de adolescentes, um em cada organização, com oficinas quinzenais e/ou mensais.	- Realizar 01 (uma) oficina de Libras semanal para Agentes do SGDCA; - Realizar 01 (uma) oficina de Libras semanal para as empresas que recebem Jovens Aprendizizes com deficiência auditiva/surdez.
Forma de conduzir a atividade	Organizar as visitas de maneira coletiva com os usuários do projeto de ambas as Organizações.	- Será mantida a parceria com o CIEE, para abordagem de temas relacionados ao mercado de trabalho e seus desafios. - Durante os atendimentos será apresentado aos adolescentes e suas famílias a realização das oficinas através do projeto;	- Divulgação para o público-alvo e inscrição; - Planejamento dos encontros; - Oficinas com duração de 03 meses, encontros semanais com entrega de certificado; - Ensino de vocabulário voltado ao cotidiano e perfil do grupo.



PROPOSTA DE INCLUSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E VISUAL

		-		
Profissionais envolvidos	Assistente Sociais e Psicólogos	Assistentes Sociais, Psicólogos e Profissional de Apoio	Intérprete de Libras	
Profissionais de apoio	Profissionais de apoio	Profissional de Apoio	Intérprete de Libras e Pedagogo (a)	
Período de execução	A definir	2x semana	1x semana	

6.10) CRONOGRAMA/RESUMO DE ATIVIDADES

Atividades	Horário	Meses											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Busca Ativa	De acordo com o horário de atendimento de cada organização.		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Atendimento ao usuário e seus familiares.	De acordo com o horário de atendimento de cada organização.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimento em grupo a crianças de 0 a 14 anos de idade e suas famílias.	De acordo com o horário de atendimento de cada organização.		x	x	x	x	x		x	x	x	x	
Ações na rede escolar	A definir		x	x	x	x	x		x	x	x	x	
Visita a instituições de ensino profissionalizantes e superior	A definir						x					x	
Oficinas sobre inserção ao mundo do trabalho e incentivo ao empreendedorismo	De acordo com o horário de atendimento de cada organização.		x	x	x	x	x		x	x	x	x	
Oficinas de Libras	A definir (APAS)		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Reunião de equipe, alinhamento, avaliação do desenvolvimento das atividades	De acordo com o horário combinado entre as Organizações (APAS E ADEVIPS)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Apresentação dos resultados	De acordo com o horário combinado entre as Organizações (APAS E ADEVIPS)												x

6.11) RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NO SERVIÇO

Nome	Cargo	Escolaridade	Carga horária semanal	Regime de contratação	Atribuições
Karimi P.A.Haidar	Coordenadora	Bacharel em Serviço Social Especialização em Gestão de Políticas Públicas Especialização em Autismo	40 horas	Prestação de serviços APAS	Coordenação das equipes de trabalho; Articulação interna e externa SGDCA. monitorar e avaliar os resultados alcançados
A definir	Assistente Social	Curso superior: Serviço Social Pós-Graduação: Gestão do SUAS	30 horas	Prestação de serviços APAS	Atendimento psicossocial, orientação, organização, realização das oficinas
Silvana Miguelina Freitas Almeida	Psicóloga	Curso Superior: Psicologia Pós Graduação: Psicologia Cognitivo Comportamental - TCC	30 horas	Prestação de serviços APAS	Atendimento psicossocial, orientação, organização, realização das oficinas
Simone dos Reis Comassetto	Intérprete de Libras	Nível Médio Capacitação de Intérprete de Libras -IFSC	30 horas	Prestação de serviços APAS	Intérprete de Libras Planejamento e execução das oficinas; Profissional de referência do Projeto

A definir	Profissional de Mídias	Ensino superior Letras Libras	10 horas	Prestação de serviços APAS	Elaboração de conteúdos voltados ao Projeto (criação de conteúdos para oficinas, divulgação, artes para mídia, etc)
A definir	Instrutor de Libras	Nível Médio Com curso de Libras ou Ensino Superior Letras/Libras	19 horas	Prestação de serviços APAS	Intérprete de Libras Planejamento e execução das Oficinas. Registros fotograficos
Elen Cristian Guedes de Oliveira	Assistente Social	Curso superior: Serviço Social	20 horas	Prestação de serviços ADEVIPS	Atendimento psicossocial, orientação, organização e realização das oficinas.
Ericsson Andrighetti Bertoni	Psicólogo	Curso Superior: Psicologia	20 horas	Prestação de serviços ADEVIPS	Atendimento psicossocial, orientação, organização e realização das oficinas.
Suelen Apartecida Guedes de Oliveira	Profissional de Apoio	Ensino Médio	15 horas	Prestação de serviços ADEVIPS	Apoio nas atividades práticas

6.12) RECURSOS HUMANOS DE APOIO

Nome	Cargo	Escolaridade	Carga horária semanal	Regime de contratação	Atribuições
Nilton Rogério dos Santos	Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino médio	40 horas	Prestação de serviços APAS	Responsável pela limpeza da organização
Patrícia Lozeyko de Sá	Professora	Ensino Superior Completo	40 horas	Cedência FCEE	Apoio aos profissionais do projeto nas Oficinas
Graciele Aparecida Pessoa	Professora	Ensino Superior Completo	20 horas	Cedência FCEE	Apoio aos profissionais do projeto nas Oficinas
Joelson Monteiro Ramos	Professor	Ensino Superior Completo	40 horas	Cedência FCEE	Apoio aos profissionais do projeto nas Oficinas
Jeverton Monteiro Ramos	Professor	Ensino Superior Completo	20 horas	Cedência FCEE	Apoio aos profissionais do projeto nas Oficinas
Sandra Regina Macedo	Cozinheira	Ensino Médio	40 horas	CLT ADEVIPS	Manipulação de alimentos, preparo das refeições
Patrick Branco	Professor	Licenciatura em Ed Física	40 horas	CLT ADEVIPS	Responsável pelos treinamentos esportivos/ educação física
Kele Cristina Pereira	Professora	Licenciatura em Ed. Especial e Pedagogia	40 horas	CLT ADEVIPS	Responsável pelas aulas de AVA - vespertino
Jacinta das Graças	Professora	Licenciatura em Ed.	40 horas	CLT ADEVIPS	Responsável pelas aulas de Sorobã

Branco da Rosa		Especial e Pedagogia			
Rita Cardoso Wolff	Professora	Licenciatura em Ed. Especial	20 horas	CLT ADEVIPS	Responsável pelas aulas de Braille matutino
Eliane Regina Sá Gevaerd	Professora	Licenciatura em Ed. Especial	40 horas	CLT ADEVIPS	Responsável pela orientação pedagógica
Angelita Alves da Silva de Jesus	Professor	Licenciatura em Mídias na Educação	40 horas	CLT ADEVIPS	Responsável pelas aulas de Informática
João Gabriel Bressan	Professor	Licenciatura em Ed. Especial	40 horas	CLT ADEVIPS	Responsável pelas aulas de Orientação e Mobilidade
Ramon Felipe Borges	Professor	Licenciatura plena em Artes Visuais	20 horas	CLT ADEVIPS	Responsável pelas aulas de artes visuais
Cristiane Silva Lima Cecatto	Professor		40 horas	CLT ADEVIPS	Responsável pelas aulas de Braille
Joel de Jesus	Motorista	Ensino Médio	07h00 às 7h45 11h40 às 13h30 17h30 às 18h30	Prestação de serviços ADEVIPS	Transporte dos usuários da ADEVIPS para participação nas atividades
Suelen Aparecida Guedes de Oliveira	Monitora	Ensino Médio	07h00 às 7h45 11h40 às 13h30 17h30 às 18h30	Prestação de serviços ADEVIPS	Monitoria no Transporte dos usuários da ADEVIPS para participação nas atividades
Marcia Batista	Aux. de Serviços Gerais	Ensino Médio	40 horas	Prestação de serviços ADEVIPS	Responsável pela limpeza da organização

*Atuam na Organização independente deste Projeto. Realizarão atividades de apoio.

6.13) ARTICULAÇÃO DE REDE

Instituição/Órgão	Natureza da interface
Associação de Deficientes Visuais do Planalto Serrano - ADEVIPS	Parceira e executora dos Serviços voltados ao atendimento a Pessoa com Deficiência visual/cegos e baixa visão

Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE	Parceira na contribuição para o acesso e Integração ao mundo do Trabalho, através de Cursos, Capacitações, encaminhamentos e recebimentos de demandas.
Fundação Carlos Jofre do Amaral–FCJ	Encaminhamentos e recebimentos de demandas.
Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC	Encaminhamentos e recebimentos de demandas.
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI	Encaminhamentos e recebimentos de demandas
Fundação Cultural de Lages	Encaminhamentos para inserção no serviço;
Centros de Referência da Assistência Social – CRAS	Encaminhamentos e recebimentos de demandas-Referência e contra referência
Centros de Referência Especializados da Assistência Social – CREAS	Encaminhamentos e recebimentos de demandas-Referência e contra referência
Escolas	Encaminhamentos e recebimentos de demandas-Referência e contra referência
Unidades Básicas de Saúde	Encaminhamentos e recebimentos de demandas-Referência e contra referência
Unidades Hospitalares	Encaminhamentos e recebimentos de demandas-Referência e contra referência
Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência - COMPED	Apresentação dos resultados, referência para elaboração do serviço e fiscalização de ações voltada as demandas das PCD;
Demais instâncias de controle social	Referência para elaboração e fiscalização de ações voltada as demandas das PCD;
Universidades	Troca de saberes através de abertura de campo de estágio, referência para estudos e pesquisas sobre demandas das PCD;
Espaços comunitários	Facilitadores na busca ativa, divulgação das atividades realizadas pela APAS e ADEVIPS.
Ministério Público	Receptores de demandas para garantias de direitos e/ou direitos violados;
Organizações da Sociedade Civil	Encaminhamentos e recebimentos de demandas-Referência e contra referência

Fundação Catarinense de Educação Especial – FCEE;	Programas de educação especial.
Escola de Educação Especial Raio de Sol – APAE de Lages/SC.	Encaminhamentos para inserção no serviço; Troca de saberes;
Setor de Escuta Especializada	Encaminhamentos e recebimentos de demandas Referência e contra-referência
CAPS AD, CAPS'i e CAPS II	Encaminhamentos e recebimentos de demandas Referência e contra-referência
Empresas Privadas	Articulação/parceria para encaminhamentos de usuários para o mercado de trabalho

6.14) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso:

- Pertencer ao município de Lages;
- Apresentar comprovação médica de deficiência auditiva/surdez e/ou visual/cegos / baixa visão / monolares, com o referido CID.
- Faixa etária até 18 anos incompletos.

Obs: Considerando os atendimentos realizados em 2022 e 2023, existem usuários que possuem algum grau de deficiência, porém não possuem avaliação médica, desta maneira, as equipes procederam com a inserção no acompanhamento para iniciar os encaminhamentos para avaliação clínica de saúde e posteriormente dar continuidade aos demais atendimentos.

Formas de acesso:

- Por demanda espontânea;
- Por meio de busca ativa;
- Por encaminhamento da rede socioassistencial e intersetorial;
- Por encaminhamentos de órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

6.15) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

- Ampliação da convivência comunitária, evitar questões de negligência, abandono e maus tratos, promover o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos realizem suas escolhas com autonomia e diminuir os agravamentos de questões sociais, reincidências e exclusão social;
- Desenvolvimento de estratégias para estimular e potencializar a criatividade de crianças e adolescentes com deficiência auditiva/surdez e/ou visual/cegos / baixa visão / monolares, estimulando suas famílias na participação no processo de habilitação, reabilitação e inclusão social;
- Criação de espaços onde os adolescentes e seus familiares possam buscar orientação e desenvolvimento de habilidades e potencialidades, a defesa de direitos, o estímulo e a participação cidadã através das oficinas;
- Sensibilização dos possíveis empregadores e parceiros para inserção de adolescentes para vagas de Jovens Aprendizes, priorizando o preenchimento das cotas para PCDs;
- Capacitação de profissionais da rede escolar local sobre a trajetória e o desenvolvimento educacional de crianças e adolescentes com deficiência;
- Inserção de Adolescentes com deficiência auditiva e/ou visual no mercado de trabalho e/ou cursos profissionalizantes através do Programa Jovem Aprendiz, bem como nos espaços educacionais técnicos especializados.

6.16) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Indicadores numéricos mensais:

- Número de atendimentos domiciliares e institucionais realizados;
- Número de ações e de atividades extensivas aos familiares, de apoio, informação, orientação e encaminhamentos com foco na qualidade de vida e no exercício da cidadania e inclusão social;
- Número de participantes nas Oficinas de Libras;
- Relatórios trimestrais, qualitativos e quantitativos;
- Avaliações Google Forms para equipe e participantes do projeto;
- Visita periódica da Comissão e Monitoramento do CMDCA;
- Questionários específicos do Programa Amigo de Valor;

6.17) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

6.17.1) APAS

A Organização da Sociedade Civil possui neste momento espaço físico de atendimento para a execução do Serviço?

☒ Sim ☐ Não

Se a resposta for SIM, descrever:

Endereço: R: Gerson Luiz Fontana, 95 - B: Universitário / 88511-050

☐ Locado ☒ Próprio ☐ Cedido

Condições de acessibilidade

☐ Sim ☒ Parcialmente ☐ Não possui

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
01 Secretaria 01 Sala de Atendimento Psicossocial 02 Almoxxarifados 03 Salas de aula 01 Sala de professores 01 Sala de informática 01 Sala de oficinas/reuniões 01 Cozinha 01 Refeitório 04 Banheiros 01 banheiro adaptado (acessibilidade a alunos com mobilidade reduzida) 01 Despensa 01 Lavanderia 01 Garagem c/ banheiro 01 Central de interprete Parque externo Pátio externo	01 Veículo 01 Impressora 01 Notebook 01 TV 01 Data show 01 TDD (telefone p/surdos) 01 telefone sem fio Mesas c/ cadeiras Cadeiras Armários Bancada para computador 01 Fogão /industrial 01 Fogão a gás 01 Micro-ondas 01 Forno elétrico 01 Geladeira 01 Freezer 06 Aquecedores	Água Energia elétrica

	04 Ventiladores	
--	-----------------	--

6.17.2) ADEVIPS

A Organização da Sociedade Civil possui neste momento espaço físico de atendimento para a execução do Serviço?

(X) Sim () Não

Se a resposta for SIM, descrever:

Endereço: Rua Frei Gabriel 173, Bairro: Centro - Lages/SC

(X) Locado () Próprio () Cedido

Condições de acessibilidade

() Sim (X) Parcialmente () Não possui

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
10 Salas 02 Banheiros 01 cozinha 01 hall de Entrada 01 sala de recepção 01 Despensa 01 Refeitório	01 Veículo 01 Micro-ônibus 01 balcão de recepção de três lugares, com três gavetas de MDF; 03 rack para computador, sendo duas na cor maple e uma na cor marfim, de MDF; 18 armários, 10 com duas portas e 8 com uma porta; 4 arquivos com quatro gavetas cor cinza; 03 estantes de aço para livro com seis prateleiras, na cor cinza; 01 aparelhos de telefone s/ fio; 04 notebook da marca Acer; 01 notebook da marca Sony; 02 impressoras multifuncionais uma Brother. L2540 DW, uma EPSON L4160; 10 computadores completos; 03 teclados Braille para computador; 02 lupas eletrônicas portáteis AUKEY; 03 máquinas de escrever BRAILLE uma da marca MECÂNICA PERKINS e duas TRATRAPOINT; 02 conjuntos de cadeiras fixas com três lugares;	Lápis Canetas Réguas Tesouras Folhas Agenda Corretivo Grampos Borrachas Grampeador Marca Texto Entre outros itens necessários para um bom desenvolvimento no trabalho. Na cozinha são utilizados variados tipos de alimentos.

	10 cadeiras giratórias; 01 bebedouros elétricos; 02 pia c/ duas portas, quatro gavetas e tampo inox; 01 pia 01 sanduicheira; 01 jogo de cozinha completa. 01 rádio portátil NKS; 01 micro system NKS com CD, MP3; 03 geladeiras, duas da marca consul e uma Electrolux, sendo as duas de 240 litros; 04 freezers, um da marca Brastemp, um Reubly e dois da Consul; 01 fogão industrial seis bocas; 02 fogões, de quatro bocas, das marcas atlas e Consul; 01 fogão de 6 bocas; 01 forno micro-ondas Panasonic, cor branco de 28 litros; 01 tablado com gaveteira; 01 ar condicionado da marca agratto; 01 espelho; 01 painel sensorial; 04 aparelhos esportivos; 01 piscina de bolinha; 17 cadeiras; 20 cadeiras escolares; 01 bicicleta de dois lugares; 01 aparador de grama BRD 750 w GL 400P; 04 mesas; 12 mesas de escritório; 05 mesas escolares; 03 mesas com/bancos de refeitório; 03 poltronas sendo uma com dois lugares; 01 guarda volume; 01 cama; 01 guarda roupa;	
--	---	--

Salienta-se que os espaços a serem utilizados na execução do serviço será dentro de cada organização de acordo com as especificidades de atendimento, deficiência visual/baixa visão/cegos/visão subnormal/monocular e auditiva/surdez. Neste sentido, cada organização realizará suas atividades nos seus ambientes, sendo a referência aos usuários e suas famílias.

Caberá a cada associação a organização interna de seus atendimentos através deste serviço, não prejudicando o andamento diário das atividades já executadas no âmbito da educação especial.

7) PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Em anexo, modelo detalhado do Programa Amigo de Valor (excel)

8) CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Conforme previsto em Edital.

9) ANEXOS

Vídeo sobre a devolutiva do primeiro ano do projeto.

10) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

COORDENADORA	
Nome completo	Karimi Perpétua de Abreu Haidar
Formação	Serviço Social
Número do registro profissional	CRESS 7530/12R
Telefone para contato	(49) 9-99146-3813
E-mail	omundoedasdiferencas@gmail.com

11) PEDIDO DE DEFERIMENTO

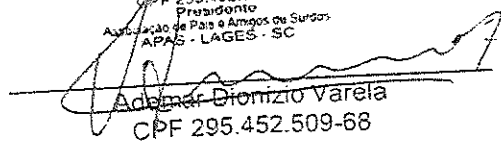
Na qualidade de representante legal da Associação de Pais e Amigos de Surdos – APAS peço deferimento do serviço acima solicitado para fins de desenvolver o presente Plano de Trabalho, conforme as cláusulas que irão reger o termo de colaboração.



DIFERENÇAS: INCLUSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA
AUDITIVA E VISUAL

Lages, 26 de junho de 2023.

Ademar Dionizio Varela
CPF 295.452.509-68
Presidente
Associação de Pais e Amigos de Surdos
APAS - LAGES - SC


Ademar Dionizio Varela
CPF 295.452.509-68

Elen C. Guedes de Oliveira

PRESIDENTE



Elen Cristian Guedes de Oliveira
CPF 079.589.929-71

[illegible]